

# SEMANA

ANNO I N. 14

REDACÇÃO E OFFICINAS-PRAÇA DA  
MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos,  
mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piahy) 11 de Setembro de 1910.

Assignaturas

ANNO 8\$000  
SEIS MEZES 5\$000  
TRES MEZES 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

## Abuso injustificavel

E' uma verdade palpavel, e-vidente, mathematica... certos acontecimentos só proliferam no Brazil!... Porque razão havemos de estar nós outros, sujeitos aos caprichos insensatos e allusivos, dos Srs. Commandantes dos paquetes da Companhia «Lloyd Brasileiro»?

Uma companhia desorganizada, anarchizada em extremo, que só se mantém pelos favores paternaes do Governo da Republica, que com ella assignou um contracto, que por um dever de lealdade no caracter do negocio e de honorabilidade e patriotismo dos commandantes a companhia é obrigada a cumprir, e no emtanto, aquelles Srs., por uma má vontade manifesta, injustificavel, levam a faltar, talvez com cinismo, a fé, do que seus patrões trataram!...

E, não obstante isto, presurosos se apresentam em embolsar a grossa maquia da subvenção annual, como se estritamente houvessem cumprido o seu dever! E' demais! Revoltanos; merece um correctivo energico por parte das autoridades, que neste Estado representam a Justiça Federal! Uma reclamação unanime de Commercio, impõe-se as autoridades competentes, um protesto vehemente por parte da Imprensa livre, é obrigatorio, contra um tão exicial proceder!

Não se justifica absolutamente, a falta de consideração pessoal, dos srs. commandantes da Lloyd, e ultimamente, a frizante, do sr. commandante do «Alagoas», navios de pouco calado, pelo nosso Estado! Porque razão não tocou em Tutoya o Alagoas?

Porque affastou-se de nós com um flagicioso desprezo, deixando a afflicção no seio do commercio, levando a correspondencia, causando prejuizos a tudo e a todos, até mesmo ao proprio governo? E' o capricho apedentico dos srs. commandantes dos navios da Lloyd. Não sabem estes srs., que o Estado do Piahy, impõe se ao respeito, ao acato, a consideração do Brazil, pelo que vale, pela sua austeridade nos negocios publicos, pelo seu governo, pelo concurso grande, que presta monetariamente a União, pela sua consideravel exportação e importação, quanto mais aos srs. commandantes do Lloyd, que

## Mundo ideal

Porque quereis saber onde mora  
A gentil Ideal que me captiva,  
Vendo que a sorte com rigor me priva  
Que vos declare francamente agora?

Como exigis, emfim vos digo; embora  
Não seja a fala minha positiva,  
Pois bem notais que já de mim se esquivava  
Certa franqueza que mantive outr'ora.

Uma vez que dizer-vos não hesito  
Espero não vos cause dissabores  
Pela maneira com que fica dito:

—Mora no mundo ideal... bem sabe Deus!  
Mora no mundo ideal dos meus amores!  
Mora no mundo ideal dos sonhos meus!

A. CUNHA.

em su'altas sabedorias, *resolveram* riscar da tabella das suas viagens, a escala em Tutoya!

Não encontramos, uma explicação plausivel, para tal homologação jalofa, dos srs. *Midas*, commandantes da Lloyd! E' do nosso fraco conhecimento, quando aquelles srs. passam para o Norte, aqui não se demoram, porquanto representam mais, do que verdadeiros onzenarios proxenetas!

Vão no afan louco de negocio lucrativo (ciganagem) sacrificando os interesses do Paiz, os interesses civicos, aos seus interesses pessoaes, injustificaveis!

O acontecimento do «Alagoas», foi a gotta d'agua que nos fez transbordar o vaso. Appellemos para a Justiça, afim de que esta, pelos seus principios inquebrantaveis de «Igualdade», chame os srs. commandantes da Lloyd, ao recto caminho do dever!

Tutoya, porto d'escala, deve ser systematicamente contemplado; doutra maneira não poderia existir a Cabotagem Nacional, nem o proteccionismo de 3ª classe, existente de ser este negocio explorado por Companhias Brasileiras! Somos de opinião, que deveria sel-o, por quem melhor o fizesse e mais idoneamente se apresentasse, e nunca, absolutamente nunca, por uma companhia anti-patriotica como a Lloyd Brasileira, representada pelos srs. seus commandantes, para quem não existe Lei, nem o respeito a individualidade juridica de um Estado,

tão merecedor, como qualquer outro, que melhor o possa ser! Clamamos justamente indignados, contra tamanho dispudor, tamanha falta, para quem, como nós, os recebemos com o coração.

Terminando, volveremos as nossas queixas as autoridades constituídas no Piahy, atim de que, pelos srs. Commandantes da Lloyd, seja cumprido o eurema, que aquella Companhia assignou com os poderes da União e não mais se reproduza tão ignobil absurdo.

LORD MAR

## GADO DE RAÇA

Lemos no *Paiz*, do Rio, a seguinte noticia, cujo conhecimento de certo interessará aos criadores piauhysenses, felizmente empenhados agora em melhorar, pelo cruzamento, as nossas raças indigenas:

«Chegarão a Santos, no vapor «Voltaire» seis reproductores da raça Devon, constituindo o primeiro lote de sementes puro sangue do Rio da Prata, que o sr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay no Brazil, tenciona importar e expor, segundo já informamos, como a melhor propaganda em prol dos productos da alta pecuaria do seu paiz.

O consul do Uruguay é um convencido de que o Brazil não precisa ir procurar na Europa os reproductores que requer para fazer sua evolução pecuaria, senão que pode ir procurar o que

deseja ali perto, nos paizes pastoris do Rio da Prata, Uruguay e Argentina. Agindo, nesta convicção, como homem pratico, não limita seu esforço a expôr ideas, mas traz os reproductores mesmos a testemuharem o facto por presença.

Julga o sr. Bernardez que os criadores brasileiros acharão nos reproductores do Rio da Prata vantagens tamanhas como sejam:

Libertar-se de intermedios, podendo o criador, se quizer, fazer por si mesmo, com uma viagem breve e instructiva, de pouco custo, as aquisições nas mesmas fazendas platinas de criação, escolhendo o que mais lhe convier;

Reduzir as despezas e fretes á quarta ou quinta parte de que custam desde a Europa;

Reduzir os riscos e os incommodos dos animaes;

Trazer animaes de um clima e pastagens semelhantes, criados a regimen de campo, como convém ao Brazil;

E sobre tudo affirma elle a vantagem capital, trazer animaes immunizados contra a terrivel molestia da tristeza; de sorte que, podem somente ser importados já adultos para via a reproduzir e procrear immediatamente.

Esta ultima circumstancia seria mesmo decisiva, não ha duvida de que ella, bem demonstrada, resolverá radicalmente a questão para nós.

Eis no que actualmente está empenhado com todo seu já conhecido e caloroso entusiasmo, sua propecta experiencia e seti espirito de propagandista, o nosso amigo, no louvavel proposito de abrir para os nobres productos do seu paiz um mercado, que delles precisa, deparando para as duas nações um novo motivo de vinculação na esphera dos interesses economicos.

Os Devons chegados a Santos são dois garrotes e quatro vite-las, procedentes da Republica Oriental, departamento de Paysandú. Os dois machos ficaram hospedados no Posso Zootecnico de S. Paulo, e as femeas seguirão para a fazenda Santa Gertrudes, do conde de Prates, no mesmo Estado, onde ficarão, em observação, uas, e as outras apanhando carrapato durante algumas mezes, para mostrar sua resistencia á molestia da tristeza.

Os outros lotes a chegar são: Em junho: 14 vaccas, Here-

ford; umas prenhes e outras já com cria, do Uruguay; tres touros da mesma raça e procedencia, com tres annos de idade; 10 vaccas leiteiras especiaes, de quatro a cinco annos, mestiças de Devon e Durnam (do Uruguay).

Em julho: 10 tourinhos, de 12 a 24 mezes, raça Schwit, e 16 fêmeas da mesma raça (do Uruguay).

Seis vitellas e tres garrotes flamengos.

Todos estes animaes vão ser distribuidos em diversas fazendas dos Estados de S. Paulo e do Rio. Os Hereford irão para S. Martinho, para a fazenda do conselheiro Antonio Prado, que tem já comprado Hereford, do Uruguay; as vaccas Durham, Devon e as vitelas Devon agora chegadas, para a fazenda do conde de Pretes, em cujos magnificos pastos de Jaraguá desenvolvem-se magnificamente já mais de 12 Devons e outras tantas flamengas platinas; os garrotes flamengos irão para o Posto Zootechnico paulista de Nova Odessa; os garrotes Schwitz irão para a fazenda do Dr. Eduardo Rio, e as vitelas da mesma raça irão para a fazenda do Dr. José Rodrigues Peixoto, na estação Volta Redonda, tambem no Estado do Rio.

O sr. Bernardes obteve destes illustres criadores, com a maxima boa vontade, hospedagem para os lotes indicados, nas suas fazendas, onde passarão até o mez de outubro, apanhando carrapato e vivendo á intemperie. Nessa época serão todos expostos, primeiro aqui no Rio, e depois em S. Paulo, e ainda talvez em Bello Horizonte.

A entrada dos animaes e sua distribuição nas fazendas e postos será feita sob o contrato das sociedades Nacionaes de Agricultura e Paulista de Agricultura, tendo já esta ultima tomado intervenção na chegada dos devons.

Accresce ao interesse deste grande ensaio de demonstração o facto de que alguns dos lotes estão immunizados naturalmente por terem nascido em campos de carrapato, mas outros são immunizados artificialmente, por um processo que está dando resultados completos no Rio da Prata, os quaes, comprovados tambem no Brazil, comportarão uma das soluções mais momentosas e transcendentales da nossa actualidade pecuniaria.

### Festa de N. S. da Graça.

A 8 terminou a festa de N. S. da Graça excelsa padroeira desta freguezia, tendo sido, pelo illustrado e digno sacerdote Padre Olegario Memoria, cantada a missa da festividade.

Houve procissão a qual teve enorme concurrencia. A noite realisou-se um animado leilão em beneficio de N. S. da Graça.

A todos os actos da referida festa estiveram sempre presentes as bandas de muzicas dirigidas

pelos habéis maestros capitão Pedro Braga e F. Cardoso.

Felicitemos ao Reverendissimo Padre Olegario Memoria pelo brilhantismo da festa da nossa excelsa Padroeira, para a qual muito contribuiu.

### 7 DE SETEMBRO

E' d'altura vertiginosa de oitenta e nove annos este facto, um dos mais memoraveis e de mais esplendor de nossa historia patria.

Deixal-o passar despercebido, era attestar o nosso alto grão de impatriotismo e mostrar que em nossos corações já não ardia a flamma do amor patrio.

Foi no dia 7, que D. Pedro I, regressando de S. Paulo, com sua numerosa comitiva, para o Rio, em caminho recebe noticias vindas de Lisboa, estando ainda em terras da Paulicéa, recriminando acremente o seu nobre proceder e mui vexatorias ao povo.

Eram estas recriminações o prefacio do grande livro de nossa liberdade.

D. Pedro I, abriu nervosamente o involucro e depois de curta pausa, os seus olhos scintillaram que nem duas estrellas, e immediatamente fez-se ouvir do seu peito o memoravel e immenso brado—Independencia ou Morte—grito que echou desde o Prata ao Amazonas, constituindo-se a perola de Cabral em um paiz independente.

Este facto, que ha poucos dias commemoramos, devia vibrar com maior intensidade na alma patriótica do brasileiro, mas não sei si o entrelaçamento de raças ou a consequente degenerescencia do sangue concorrem para que um peito não tenha enthusiasmo.

E' esta data a pagina aurea de nossa emancipação politica e foi o ponto de partida de nosso engrandecimento.

### MORTA DE ALEGRIA

(THEMA)

Ao A. Cunha.

Eu namorava uma menina, por méro passa-tempo, e desempenhava com arte e sabedoria os fingidos galanteios que ella accetava, plena de convicção, e retribuia com doçura nos olhares e meiguice nos sorrisos. Ao vel-a assim, innocente e bondosa, vivendo, por minha causa, de sonhos e esperanças, o meu orgulho crescia e dia a dia eu me fazia mais captivante e galanteador.

Certa vez, porem, que mais de perto abysmei-o pensamento no brilho profundo dos seus olhos negros e scismadores e apertei, num longo e ebri-festivo minuto, entre as minhas a sua mão pequenina, tremula e fria, eu senti que em mim desaparecera o leão, o fingido galanteador, para render-se, aos pés della, um

apaixonado, quasi louco, e humildemente escravizado á doçura dos seus olhares e á meiguice dos seus sorrisos.

Lucia tornou-se o sol de minha vida.

Vencido pelos seus encantos, preso á corrente dos seus affectos, fiz-me o mais sincero dos amantes e fui noivo.

Sempre formoso e muito azul, o nosso céo não tinha noite e parecia eterna a fulgurante e bemfazeja aurora dos nossos dias, nesse tempo feliz do nosso noivado.

Uma estranha alegria, superior, talvez, á debil e franzida criatura que ella assoberbava, era vizivel e constante em Lucia, mas quando chegou o almejado dia dos nossos esponsaes, essa alegria foi então extraordinaria e original, vibrando em tudo como um delirio, uma elevação de su'alma do intangivel de todas as imaginações e de todos os desejos.

Foi solemne o nosso casamento. Ao entardecer, o Templo das Graças nos recebeu, e de joelhos, antes a imagem lançada e piedosa do Crucificado, fomos sacramentalmente unidos para sempre, porem, a Deus de Mizericordia! quando o celebrante estendeu a dextra, delicadamente, para erguer a noiva, ella estava morta!

Lucia morreu de alegria...

de la Valette.

### Dreadnought Riachuelo

O illustre Delegado Geral da Liga Maritima, nesta cidade, Dr. Francisco de Moraes Correia, recebeu do digno commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o distincto 1º Tenente Mario Diniz, o seguinte officio ao qual respondeu, louvando o acto altamente patriótico do commandante, officiaes, inferiores e praças da Escola de Aprendizes:

Ao Illmo. Sr. Dr. Francisco de Moraes Correia, D. Delegado do Comité da subscrição para compra do novo «Riachuelo».

Tenho a honra de vos comunicar que o commando, officiaes, inferiores e praças desta Escola, contribuem cada um com um dia de soldo, mensalmente, durante seis mezes, para a patriótica subscrição para a construcção do novo «Riachuelo».

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de distincta consideração.—Saude e Fraternidade. Mario Diniz de Araujo. 1º Tenente Commandante.

Ao mesmo Dr. Delegado Geral foram transmitidos os seguintes telegrammas:—Rio 4.—Deputado Pedro Toledo, relator commissão finanças camara Deputados do Estado de São Paulo deu parecer favoravel ao projecto que manda dotar com cem

contos de réis a subscrição popular promovida pela Liga Maritima Brasileira, para compra do dreadnought Riachuelo. Todas as camaras municipaes votaram veiba de conformidade com seus orçamentos sendo que algumas dellas como a de Jundiáhy cedem dez por cento de sua receita orçamentaria até a conclusão do novo couraçado.

Ao Dr. Secretario do interior do Estado teem ja sido remetidos varias importancias votadas pelas municipalidades paulistanas, as quaes serão recolhidas ao Banco Industria e Comercio daquelle Estado para serem entregues á grande commissão Pró-Riachuelo naquella culta circunscrição da Republica. Saudações—Liga Maritima Brasileira.

Therezina, 5.—Governo Municipal cidade Therezina subscreveu cinco contos para aquisição Riachuelo. Ha grande enthusiasmo pelo concerto instrumental que depois d'amanhã se realisará no Theatro e cujo producto reverterá em favor da idéa altamente patriótica da Liga. Novamente pedi franquia telegraphica para esta Delegacia Geral.—Cordiaes saudações—Miguel Rosa, Delegado Geral da Liga.

Hoje ás 5 ½ horas da tarde, haverá em casa do digno Delegado Geral da Liga Maritima, neste municipio, Dr. Francisco de Moraes Correia, uma reunião da commissão Pró-Riachuelo.

### D. Maria da Graça de M. Santos

No dia 7 anniversariou a exma. srna. d. Maria da Graça de Moraes Santos, virtuosa consorte do nosso distincto e prezado amigo Coronel Fernando José dos Santos Sobrinho.

Por este motivo foi a anniversariada muito felicitada; tendo a noite havido modesta soirée, que, sempre animada, prolongou-se até ás 4 horas da manhã.

Todos convidados sahiram satisfeitos com o fidalgo tratamento que lhe foi dispensado pela familia Moraes Santos.

### Cinema Rio Branco

Já se acha em despacho em nossa Alfandega o excellentes aparelho de que já tratamos em numero anterior.

O salão que está sendo construido especialmente para exhibições cinematographicas, no largo de Santo Antonio, achase bastante adiantado.

Em breve, portanto, teremos, por iniciativa de vosso bom amigo Antonio Borges Machado, activo e acreditado negociante desta praça essa diversão permanente, o que negavelmente é um grande melhoramento que se levanta em nosso meio tão falto de divertimentos publicos.

E' necessario que o publica

corresponda a expectativa daquelle amigo, comparecendo assiduamente aos espectáculos, pois sabemos que constantemente serão exibidas fitas de actualidade conforme contracto com um dos mais acreditados ateliers do Rio.

**Nelson Correia**

Profundamente sentidos transmittimos aos nossos leitores a infausta noticia do fallecimento do nosso estimado amigo coronel Nelson Correia, entidade de grande importancia, na cidade de Barras, onde era prestigioso chefe politico.

Muito moço ainda, pois o conhecemos desde que residio ainda em infancia e não ha muitos annos nesta cidade, onde fora empregado do commercio, o coronel Nelson Correia era um desses trabalhadores incançaveis, piauhynense amigo de sua terra, e muito sincero em suas relações de amizade. Morreu quando mais precisava viver, para felicidade de sua inconsolavel esposa.

Associando-nos pois, ao justo pesar da importante familia do nosso amigo extinto, vamos levar a todos os seus parentes a manifestação de pesar.

**Noticias Diversas**

— Por acto de 17 de Agosto p. passado do sr. delegado fiscal, foi desligado do serviço de sua repartição o nosso importante amigo coronel Egidio Osório Porfirio da Motta, inspector extinto da nossa alfandega que ali se achava addido e que vae servir na directoria da despesa do thesouro nacional.

— Por motivo de ruptura do diaphragma do aparelho de lampejos o Poste illuminativo de Tutoya está apagado. Esta communicação foi feita a todas as Capitánias. O referido aparelho seguirá para o Rio na primeira oportunidade afim de ser concertado.

**SUBLEVAÇÃO DE PRESO**

No dia 4 do corrente, verificando a praça que se achava de serviço, que na prisão occupada pelo sentenciado Manoel Valerio, na cadeia publica, desta cidade havia sido, illudindo-se a sentinella, introduzido um vidro com aguardente, levou o facto ao conhecimento do superior do dia e este, então, em cumprimento de ordens terminantes e superiores, de não permittir entrada de bebidas alcoolicas na cadeia, formou a guarda naquelle estabelecimento penitenciario e mandou retirar o alludido vidro que o preso negara se a entregar, já bastante embriagado. Ao entrar a força na prisão Manoel Valerio armado de uma faca ferira logo a um soldado e enfurecido forçara a sahida, de faca em pu-

nho e uma vez fora esfaqueara ainda a mais dois soldados.

O commandante da guarda vendo os soldados feridos, dois dos quaes impossibilitados de luctar, em consequencia da grande quantidade de sangue que deitavam, fôra ao quartel que fica mystico á cadeia e armando-se de um revolver procurou, atirando a esmo, impedir que o preso continuasse a ferir os soldados e mesmo que se evadisse, visto que já se achava em plena rua, mas ao contrario, Manoel Valerio, cada vez mais enfurecido já procurava assassinar o proprio sargento, que, afinal, depois de já ter recebido um ferimento no rosto, e certo de que não mais podia continuar e pareceria inevitavelmente ao punhal do preso revoltado, alvejou-o disparando a arma, cujo projectil impregou se no baixo ventre do preso.

Este reconhecendo-se ferido entrou correndo na cadeia, em cujo trajecto encontrou a presa Joanna Maria da Conceição, em quem dera tambem uma facada, cahindo pouco adiante.

Em consequencia do ferimento recebido falleceu dias depois o soldado de nome Felinto José de Castro, achando-se os outros em tratamento.

Já se acha encerrado o inquerito aberto pela Policia, com assistencia do Promotor publico.

**Objecto de ouro**

Está em nosso poder, depositado por distincto cavalheiro de nossa sociedade, um objecto de ouro, encontrado em uma das ruas desta cidade, afim de ser entregue ao verdadeiro domno, mediante os signaes.

**Noticias Locaes.**

— Acham-se entre nós, em visita a sua familia, nosso estimado amigo Dr. Julio Rosa e sua exma. esposa.

— São tambem nossos hospedes os drs. Luiz Tote e João Narciso da Rocha.

— Entre nós acham-se tambem os snrs. José Ribeiro da Silveira e Saul Pedreira ambos importantes commerciantes no Estado do Amazonas.

A todos visitamos.

**Delegacia Fiscal**

A Junta de fazenda, em sessão de 10 de Agosto p. passado decidiu o seguinte:

Processo referente ao pedido de inserção de direito de Oliveira Pearce e Comp., proprietario da Empresa Fluvial Piauhynense, para o material e barcos que pretendem importar do estrangeiro de accordo com o seu contracto lavrado com o governo federal. Despacho: — Encaminhe-se o presente processo ao sr. ministro da fazenda para os fins convenientes.

— Requerimento da companhia

de navegação a vapor no rio Parnahyba, pedindo pagamento da quantia de 6:000\$, correspondentes a seis viagens redondas feitas durante o mez de junho ultimo, na forma do seu contracto, celebrado com o governo da União em 26 de novembro de 1907, sendo quatro do porto desta capital ao da cidade da Parnahyba, e duas tambem do porto desta capital ao de Floriano. Despacho: — de accordo com a informação de contadoria e parecer do sr. dr. procurador fiscal; e á vista do attestado do fiscal, do governo junto á companhia e certificado do sr. administrador dos Correios, pague-se a quantia de 6:000\$000.

— Requerimento da mesma companhia de navegação a vapor pedindo pagamento da quantia de 4:000\$000, de oito viagens redondas que fizeram os seus barcos no mez de Junho ultimo entre o porto da cidade da Parnahyba e o de Tutoya, de accordo com o referido contracto. Mandou se pagar a mencionada importancia, pelos fundamentos constantes do despacho exarado na petição anterior da predita companhia.

**Vinho Tonico Reconstituente de Quina, Carne e Lactophosphato de Calcio.**

preparado do pharmaceutico ANTONIO D'ALMEIDA NEVES, da firma

**João Neves & C.<sup>a</sup>**

Carta honrosa, attestando seu valor medicinal, combatendo as sezões.

Barras, 28 de Junho de 1905.

Illm. Snr. Pharmaceutico Antonio D'Almeida Neves.

**Parnahyba**

É com a maior satisfação que venho por este meio expor o resultado que obtive com o uso do vosso preparado **Vinho Tonico Reconstituente de Quina, Carne e Lactophosphato de Calcio**. No estado em que vivia antes de fazer uso do vosso preparado, já quasi me considerava um cadaver, tantas eram as molestias que tinha encerradas em mim que, não sei explicar o que sentia, só sei dizer é que estava quasi morto. Hoje graças a Deus, e ao vosso preparado, acho-me completamente restabelecido.

Sinto não ter expressões mais claras para vos fazer patentiar a minha gratidão. Auctoriso-vos a fazer o que entenderdes desta minha carta.

Com toda a consideração e estima.

De V. S. Amigo Att. e Obr. Frederico Motta

Encarregado da Estação Telegraphica.

—1911—

Almanach de PERNAMBUCO para 1911

Vende-se nesta typographia.

**PALUDOL**

O mais energico anti-febril até hoje conhecido.

MAIS UM VALIOSO ATTESTADO DA SUA COMPROVADA EFFICACIA

O illustre artista-pintor Sr. João Bezerra Leite, muito conhecido em nosso meio, vem de attestar pela fórma abaixo a indiscutida efficaia do poderoso anti-febril **«Paludol»**, licenciado e approved pela Exm.<sup>a</sup> Directoria de Saude Publica do Estado e uma das mais reputadas especialidades da **Pharmacia S. LUIZ**—Correia & C., á rua Grande desta cidade.

Illmos. Srs. Correia & C.

**Parnahyba**

Faltaria a um dos mais sagrados deveres que, segundo penso, é o dever da gratidão, não lhes declarando o meu inteiro reconhecimento e admiração pelo assombroso resultado que obtive com a applicação do seu excellente preparado denominado **«Paludol»**.

Passo a expor lhes o caso: Apollinario Rodrigues dos Santos, meu aprendiz de artes, foi, ha poucos dias, atacado de uma terrivel febre acompanhada de delirio, vomitos e calefries, apresentando um estado verdadeiramente desanimador.

Tudo foi applicado sem o menor resultado satisfactorio: quinine, antyperina, aconito, pyramidon, sodorificos, etc. Lembrei-me, finalmente, por feliz inspiração de recorrer ao seu afamado anti-febril **«Paludol»**, cuja applicação fiz ao doente, segundo as instruções contidas no rotulo, tendo o indizível contentamento de ver a febre ceder no fim de trez calices somente de tão grandioso medicamento.

Sinto que os meus pequenos recursos litterarios não me permittam exprimir todo o meu reconhecimento e admiração pela prodigiosa descoberta do **«Paludol»**. Limite-me, assim, a attestar a sua efficaia, applicada em beneficio da humanidade soffredora, vindo-me á mente a celebre phrase de Gastão Tissandier: — «o valor dos grandes homens mede-se pela importancia dos serviços que prestam a humanidade»

Auctorizando a V. S.S. fazerem desta o uso que lhes convier, me subscrevi com muita consideração.

De V. S. S. Am.º e Cr. Obr. João Bezerra Leite

**A VENDA na Pharmacia S. LUIZ**

**Correia & C.**

Rua Grande-Parnahyba-Piauhy End. Tel.: PALUDOL Cod. RIBEIRO

**Companhia Alliança da Bahia**

DE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

A mais poderosa e acreditada Companhia de

SEGUROS DO BRAZIL

Capital	2.000.000\$000
Fundo de reserva	700.000\$000
Sinistros pagos em 1909	1.66.536\$670

Effectua seguros contra todos os riscos marítimos e paga pontualmente os prejuizos sem protellações nem demoras.

Toma o risco de incendio e raio sobre estabelecimentos commerciaes de qualquer natureza, casas de moradia, hotéis, barbearias, fabricas etc. etc.

Todos os premios são modicos e tem o desconto de 2% de 100\$ para cima.

AGENTE NO PIAUHY

**Madeira, Borges & Comp.****PARNAHYBA**

END. TELEGR. MADEIRA

**SINGER**

Deposito das afamadas machinas de Costura Singer, Wilson e Meteoros para todos os preços

e ao alcance de tolas as bolças.

RUA GRANDE.

PARNAHYBA



Vendas à dinheiro com o abatimento de 20%.

Vendas a prestações Semanaes

Para as alludidas machinas temos sempre em deposito: oleo especial, agulhas, boubinhos, correias e todas as peças de sobressalentes etc.

Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

**Alfaiataria Guarany**

DE

**A. F. MENDONÇA**  
RUA GRANDE N. 21

Acaba de despachar um variado sortimento de camisas, gravatas de sêda, collarinhos, punhos, lenços de sêda e linho, cortes para colete, perfumaria etc. etc.

Variado sortimento de casemiras.  
PREÇOS E CONDIÇÕES COMMODAS.

**Ribeiro, Moraes & Santos**

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Alemanha,

Inglaterra, Portugal, Estados Unidos

e das principaes praças do Paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERIA

CODIGO RIBEIRO.

**PARNAHYBA-PIAUHY****J. ARISTIDES & C.<sup>IA</sup>**

TELEGR: JARISTIDES - COD: RIBEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DAS

principaes praças estrangeiras e nacionaes

Loja de fazendas e miudezas

VENDAS A VAREJO

PARNAHYBA-NORTE DO BRAZIL.

**LOJA****PARNAHYBANA**

RUA GRANDE

Bandolin chato de Phibé e methodos

de Jules Cottin vende a prestações men-

saes a **LOJA PARNAHYBANA**

Recebeu bacalhau, massa de tomate,

doce de goiaba em lata de

um e de meio kilo, bolachinhas sarta-

tanejas, azeite doce em gar-

rafa e muitos outros artigos.

**LOJA PARNAHYBANA****Madeira, Borges & C.**

Successores de Benedicto R. Madeira Brandão

Escritorio de Comissões, Consignações e

Agencia de vapores.

Exportadores de generos do paiz e Agentes

da Companhia de seguros Alliança da Bahia.

End. telegraphico—Madeira

Typ. Basto—Tip. Imp. AMERICO RIBEIRO